



PSEUDOGESTAÇÃO EM CADELAS

SINONÍMIA, DEFINIÇÃO E FISIOPATOLOGIA

A pseudogestação, também conhecida como pseudociese, pseudogestação manifesta, lactação nervosa ou falsa gestação pode ser considerada uma síndrome que ocorre em animais não gestantes, sendo comum em cadelas. Não há predileção por idade ou raça e geralmente ocorre entre 6 e 14 semanas após o período de estro, principalmente na fase lútea ou de diestro, onde há predomínio do hormônio progesterona.

É caracterizada por algumas mudanças hormonais compatíveis com prenhez, que resultam em alterações fisiológicas e psicológicas mimetizando comportamentalmente as fases pré, peri e pós-parto.

Várias teorias explicam o aparecimento dessa síndrome. Uma delas relata que a concentração de prolactina plasmática demasiadamente elevada ou uma maior resposta do organismo após o período de ovulação, irá desencadear o processo de lactação e manutenção do corpo lúteo, que por sua vez secreta progesterona. Mesmo que não haja fertilização, o nível hormonal de animais gestantes e não gestantes é o mesmo. Acredita-se que todas as cadelas apresentem falsa gestação porém, somente algumas manifestam alterações clínicas.

Cadelas intactas apresentam fase lútea de aproximadamente dois meses, gestantes ou não. Em condições normais, a prolactina aumenta naturalmente a partir do 30º dia do diestro, agindo sobre a preparação das glândulas mamárias e como fator luteotrófico. A prolactina é ainda responsável pela progressão da secreção láctea intra-acinar para a secreção intracanalicular e pelo desencadeamento do comportamento materno canino.

FATORES PREDISPONENTES

A pseudociese pode se desenvolver em todos os casos onde há uma exposição à progesterona e, um posterior decréscimo no nível desse hormônio.

- a) após o término de um tratamento com progestágenos (hormônios similares a progesterona);
 - b) durante um tratamento com progestágenos ou antiprogestágenos;
 - c) após um tratamento com prostaglandina;
 - d) três a quatro dias após a realização de uma ovário-salpingohisterectomia durante o diestro.
- Todas essas situações se caracterizam por exposição à progesterona e subsequente queda desse hormônio.

SINAIS CLÍNICOS

Após uma prenhez verdadeira, o comportamento retornará ao normal em 4-8 semanas quando a amamentação parar. Como os comportamentos de pseudociese são típicos de comportamentos normais que começam geralmente no momento em que os níveis de progesterona diminuem, é razoável esperar que se possa precisar de até 8 semanas para as alterações de pseudociese cessarem.

Os sinais clínicos mais comuns da pseudociese manifesta são:

- comportamentos pré, peri e pós-parto;
- comportamento de “ninho” (preparação de local para o parto);
- adoção de objetos inanimados ou de filhotes de outras fêmeas, com excessivo carinho, atenção, proteção e defesa;

- lambedura do abdômen;
- secreção vaginal serosa;
- agressividade; distensão mamária;
- produção e secreção láctea;
- ganho de peso e ou anorexia.

Os sinais menos comuns incluem: emese, distensão e contrações abdominais, diarreia, poliúria, polidipsia e polifagia.

DIAGNÓSTICO CLÍNICO-LABORATORIAL

O diagnóstico clínico é baseado na história clínica, sinais clínicos e comportamentais apresentados algum tempo após o período de estro. Quando só existe apenas secreção vaginal, deve-se realizar uma citologia dessa secreção, realizando um diagnóstico diferencial entre uma possível infecção ou fase do ciclo reprodutivo (metaestro). Dosagens hormonais também podem ser úteis para complementarem a investigação e determinarem o momento do ciclo estral que as cadelas se encontram. A dosagem de relaxina também pode ser realizada, uma vez que tal hormônio só é produzido após nidação do zigoto no útero, diferenciando assim um animal realmente prenhe de uma pseudogestação.



Fig.1 – Cão apresentando comportamento de adoção de um urso de pelúcia.

Fonte: perro.org

MATERIAL	EXAMES	COD	PRAZO DIAS
Sangue/Soro Tubo Tampa Vermelha	<i>Dosagem de Prolactina</i>	540	2
	<i>Dosagem de Relaxina</i>	578	1
	<i>Dosagem de Progesterona</i>	69	1
	<i>Perfil Check Up Global de Funções</i>	570	1
	<i>Brucelose canina</i>	76	2
<i>Lâminas</i>	<i>Citologia vaginal – Ciclo estral</i>	352	2
Sangue total em EDTA Tubo Tampa Roxa	<i>Hemograma completo</i>	39	1
<i>Swab</i>	<i>Cultura com Antibiograma</i>	51	5

“Referências disponíveis com autor, se necessário consulte-nos.”

EQUIPE DE VETERINÁRIOS - TECSA Laboratórios
Primeiro Lab. Veterinário certificado ISO9001 da
América Latina. Credenciado no MAPA.
PABX: (31) 3281-0500 ou 0300 313-4008
FAX: (31) 3287-3404
tecsa@tecsa.com.br
RT - Dr. Luiz Eduardo Ristow CRMV MG 3708

facebook

Facebook: Tecsa Laboratorios

WWW.TECSA.COM.BR

"Atendemos todo Brasil, resultados via internet, FAÇA SEU CONVENIO E PARTICIPE DA JORNADA DO CONHECIMENTO TECSA"



INDIQUE ESTA DICA TECSA PARA UM AMIGO

"Você recebeu este Informativo Técnico, pois acreditamos ser de seu interesse. Caso queira cancelar o envio de futuros emails das DICAS TECSA (Boletim de Informações e Dicas), por favor responda a esta mensagem com a palavra CANCELAMENTO no campo ASSUNTO do email. "